

EDITORIAL

Nos sentimos honrados em apresentar o presente número 77 da nossa Revista à comunidade acadêmica, considerando que se trata de uma edição especial que foi organizada como fruto de evento internacional, ocorrido no ano de 2018, sediado dentro da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, **instituição que dá nome à esta Revista e dignifica aqueles que nela podem experimentar a liberdade de cátedra ao explorar questões sociais de alta relevância e repercussão.**

O referido evento, sua finalidade, seus participantes e parceiros serão apresentados a seguir diretamente por seus organizadores, dois professores doutores dedicados a pesquisa e atuantes na Casa de Afonso Pena, são eles a professora Doutora Lívia Mendes M. Miraglia e o professor Doutor Carlos Henrique B. Haddad. Esses professores abriram, com o evento, importante espaço de reflexão entre a realidade vivenciada pelas diversas categorias de trabalhadores, estigmatizadas pela leniência silenciosa e corrosiva de um cenário de exploração e invisibilidade, aos quais têm sido expostos ao longo dos anos, sobretudo nas sociedades brasileira e latino-americana.

O convite para a leitura dos temas trazidos e analisados neste número visa oportunizar a conscientização dos leitores quanto a necessidade de se pensar em estratégias jurídico-políticas que sejam capazes de enfrentar com eficácia os ataques aos direitos humanos, os quais geralmente ficam à margem quando se busca cegamente, o que tem sido denominado de progresso econômico e social, que pretende se impor a custo da exploração do trabalho e dos trabalhadores que, sem opções mais justas, se mantêm reféns da sua condição de explorados.

De imediato afirmamos que, é destes ilustres colegas, aos quais agradecemos inicialmente pela confiança da escolha da nossa Revista como o veículo de divulgação das pesquisas científicas apresentadas durante o evento por eles organizado, todo o mérito pela qualidade e relevância temática desse número. Afinal, os artigos reservados para esse dossiê especial **põem à mostra às angústias e perplexidades, históricas e ainda recorrentes nas sociedades contemporâneas, que se referem ao tema da realidade do Trabalho Escravo Contemporâneo e a sua consequente violação aos direitos humanos.**

Dentre os assuntos abordados poderão ser conhecidas as denúncias sobre trabalho escravo no Pará, analisando-se o papel dos religiosos e seus saberes na construção de estratégias de enfrentamento à violência; os limites entre a exploração e a escravidão no ciclo da cera de carnaúba; as barreiras ideológicas e culturais que impedem as condenações por crime de redução à condição análoga a de escravo pelo Supremo Tribunal Federal brasileiro; o trabalho escravo na perspectiva do Tribunal Superior do Trabalho; a “reforma trabalhista” e os impactos no combate ao trabalho análogo a de escravo; a educação histórica como perspectiva de enfrentamento ao trabalho escravo; a feminização da agricultura, abordando-se as condições de trabalho das mulheres no labor da cana-de-açúcar; o trabalho escravo contemporâneo; o trabalho forçado e degradante no setor da marinha mercante internacional no século XXI, e “How does the law put a historical analogy to work?: defining the imposition of “a condition analogous to that of a slave” in modern Brazil”.

Esse número traz ainda outros quatro artigos referentes ao edital regular da nossa revista, intitulados: “La globalización de los derechos humanos” (de Armando Álvares Garcia Júnior). O segundo artigo “Violation des arrêts de la cour constitutionnelle: l’article 168 de la Constitution du 18 février 2006 à l’épreuve des pesanteurs politiques et juridiques. cas de l’arrêt r.const. 469 du 26 mai 2017” (de Germain Ngoie Tshibambe e Makonga Lemere). E, por fim, o artigo intitulado: “Law and globalization: a critique of dialectic relation” (de Salem Hikmat Nasser e José Garcez Ghirardi). Completando esta seção temos o artigo intitulado “A igualdade formal e a eficácia vertical e horizontal no sistema constitucional italiano”, de Juliana Rodrigues Freitas, Luciana Costa da Fonseca e Natália Mascarenhas Simões Bentes.

Fechando esse número 77 da Revista encontramos duas traduções de trabalhos de doutrinadores estrangeiros: “Modelli e riforme del processo di cognizione in Europa (traduzido: Modelos e reformas do processo de conhecimento na Europa) do doutrinador italiano, Remo Caponi (tradução por Renata C. Vieira Maia) e o artigo “Amazonie: le droit international en vigueur apporte des réponses substantielles” (traduzido: “Amazônia: o direito internacional em vigor fornece respostas substanciais”) do doutrinador Pierre-Marie Dupuy (tradução por Lucas Carlos Lima).

Como texto reservado ao registro da memória histórica se transcreve uma mensagem reunindo a todos em um espírito de esperança

e cooperação, que foi enviada em 24 de abril de 2020 e dirigida à toda comunidade acadêmica, pelo atual Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerias, Professor Doutor Hermes Vilchez Guerrero, por ocasião da suspensão das atividades acadêmicas de ensino em nossa instituição, em meio a inesperada crise sanitária pandêmica global espalhada pelo vírus covid-19.

Entendemos que com este número especial, a nossa Revista colabora para o ensino e a pesquisa científicas ao oportunizar a divulgação tanto dos debates (os quais se traduzem de qualidade inquestionável) público e científicos ocorridos durante o evento a seguir descrito por seus organizadores, quanto para o acesso ao conhecimento da pluralidade de pesquisas e reflexões sobre o tema sensível do Trabalho Escravo que, a partir de agora, tornam-se ainda mais acessíveis ao público externo e interno à FDUFG.

Aos organizadores do evento sobre o Trabalho Escravo e idealizadores desse número especial, reforçamos nossos agradecimentos e respeito, assim como a cada um dos autores que colaboraram para esta edição especial, com seus artigos, traduções e mensagem para compor a memória históricas da nossa Casa de Afonso Pena.

Belo Horizonte, 20 de dezembro de 2020

PROF. TEREZA CRISTINA SORICE BARACHO THIBAU
DIRETORA-EDITORA

PROF. LUCAS CARLOS LIMA
DIRETOR-ADJUNTO

